

31/Março/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai a **Sondagem da Indústria** (divulgado pela FGV): indicações sobre o estado geral da economia nacional e suas tendências (Vide notícia abaixo);
- Sai o **Índice de Preços ao Produtor**: mede a evolução dos preços de produtos na porta de fábrica, sem impostos e fretes, de 23 setores da indústria brasileira de transformação (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Nota de Política Fiscal**: dados sobre o montante e composição da dívida pública federal.

### ➤ Mundo:

- **Alemanha**: Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- **Itália**: Sai a Taxa de desemprego (Mensal) e o Índice de preços ao consumidor (Mensal e Anual);
- **Grã Bretanha**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **Espanha**: Sai a Confiança das empresas no país;
- **Europa**: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **África do Sul**: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Canadá**: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Mensal);
- **Estados Unidos**: *S&P Case-Shiller HPI*: índice de preços de moradias referente ao mercado imobiliário residencial norte-americano. *Consumer Confidence*: índice que mede, por meio de entrevistas, a situação econômica atual e expectativa do consumidor norte-americano para o futuro próximo. *ISM (Não Industrial)*: índice que compreende as atividades da agricultura, construção, comunicação, transportes e mineração, entre outras;
- **China**: Produção Industrial: variação mensal da produção industrial na China.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Consumo de energia no Brasil em fevereiro cai

Fonte: EPE



O consumo de energia no Brasil em fevereiro foi 2,2% menor que o registrado no mesmo mês de 2014, informou a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A queda no uso de eletricidade foi verificada em todos os seguimentos – residencial, comércio e serviços e industrial. De acordo com a EPE, foi a primeira vez desde abril de 2008 que residências (-0,9%) e comércio (-1,0%), classificados como baixa tensão, reduziram o consumo de energia. A empresa aponta, porém, que esse resultado ainda não está associado ao impacto nas contas de luz do aumento do custo de produção de eletricidade no Brasil. As razões que levaram a este resultado, concentrado nas regiões Sudeste e Sul, não autorizam ainda associá-lo ao recente aumento das tarifas, embora já vigorasse o sistema



de bandeiras tarifárias. Apenas nos próximos meses o consumo de energia deverá refletir as novas tarifas extraordinariamente revisadas e, em alguns casos, acrescidas ainda do aumento ordinário, referente ao aniversário do contrato de concessão. Segundo a instituição, a queda no consumo de energia está ligada a um menor uso de aparelhos de ar condicionado, já que em fevereiro de 2015 as temperaturas foram mais amenas que no mesmo mês de 2014. Além disso, o carnaval em 2015 ocorreu em fevereiro, levando a um menor número de dias úteis no mês, enquanto no ano passado ele foi realizado em março. Ainda, a indústria brasileira reduziu em 4,6% o consumo de energia em fevereiro, quando comparado com o mesmo mês do ano passado. O resultado também sofreu influência do menor número de dias úteis devido ao carnaval. O setor metalúrgico, que mais consome energia elétrica, também foi o que apresentou a maior retração (-17%). Os estados mais afetados nesse setor foram São Paulo (-15%), Minas Gerais (-24%), Pará (-6%) e Maranhão (-50%). A Empresa de Pesquisa Energética também reviu para baixo a previsão de consumo de energia para 2015, de um aumento de 3% para um recuo de 0,5%. Segundo a EPE, a nova estimativa leva em consideração a redução na expectativa de crescimento da economia brasileira, “refletindo cortes nos gastos públicos, inclusive investimentos, em linha com o ajuste fiscal” promovido pelo governo da presidente Dilma Rousseff. Outros fatores que contribuíram para a revisão são a elevação da taxa de juros, reprogramação de projetos e investimentos pela Petrobras, além dos aumentos nas tarifas de energia e a campanha do governo para reduzir o uso de eletricidade no país.

### ✓ Diretrizes do 2º Leilão de Energia de Reserva de 2015 são aprovadas Fonte: Ministério de Minas e Energia



POLÍTICA  
E REGULACÃO

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou, no Diário Oficial da União (D.O.U) a Portaria MME nº 70, que define as diretrizes para o 2º Leilão para Contratação de Energia de Reserva a ser realizado ainda este ano, denominado 2º Leilão de Energia de Reserva de 2015. No 2º Leilão de Energia de Reserva de 2015, a ser realizado em 13 de novembro de 2015, serão negociados Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade por quantidade e com prazo de 20 anos com início de suprimento em 1º de novembro de 2018, para contratação de energia a partir da fonte solar fotovoltaica e a partir da fonte eólica. O resultado final do certame utilizará como critério de classificação o preço do lance, considerando-se a capacidade de escoamento da Rede Básica para os produtos, ficando garantida a conexão ao Sistema Interligado Nacional (SIN) aos vencedores do certame. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) deverão publicar Notas Técnicas para a definição da capacidade de escoamento da rede de transmissão, e posterior utilização para classificação dos lances no leilão, considerando a expansão da Rede Básica já contratada, com previsão de operação prevista até maio de 2018. Serão estabelecidos produtos específicos por fonte, com o múltiplo objetivo de considerar as especificidades de cada fonte, diversificando a matriz elétrica e propiciando uma competição isonômica e o atendimento à garantia de suprimento. Os preços teto dos produtos serão calculados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), aprovados pelo MME e estabelecidos quando da publicação do Edital pela ANEEL, respeitadas as características de cada fonte. Os empreendedores interessados em participar do 2º Leilão de Energia de Reserva de 2015 deverão requerer o cadastramento dos respectivos projetos junto à Empresa de Pesquisa Energética (EPE), protocolando os documentos necessários entre o dia 4 de maio de 2015 até as 12 horas do dia 18 de junho de 2015, nos termos das diretrizes publicadas.

### ✓ GE expande apoio ao setor eólico Fonte: Recharge News Brasil



RENOVÁVEIS

A GE construirá 2 novos centros de operação e manutenção no nordeste para manter parques eólicos da Casa dos Ventos, “o principal cliente no mercado latino americano”, segundo a empresa. Cada novo centro empregará 50 funcionários e manterá um total de 530MW em parques que seu cliente está construindo nos estados do Ceará e Pernambuco. A empresa já possui 2 centros de operação na Bahia e no Rio Grande do Norte. Com os centros, a GE pretende oferecer um tempo menor de resposta para necessidades de manutenção programada e não programada. Segundo a GE, mais de



900 de seus aerogeradores já estão rodando ou foram instalados no Brasil. A GE anunciou os pedidos para os complexos Tianguá e São Clemente em janeiro e já iniciou a fabricação das nacelles no Brasil. O complexo Tianguá, no estado do Ceará, será construído com 77 turbinas GE 1.6-100 de 1,6MW que serão entregues no segundo semestre de 2015. Ao mesmo tempo, a GE entregará 233 de suas máquinas do modelo GE 1.7-100 de 1,7MW para os complexos de Santa Brígida e São Clemente que estão em construção no estado do Pernambuco.

### ✓ Primeiro leilão de energia solar de 2015 será em agosto

Fonte: Agência Brasil



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

O governo vai promover no dia 14 de agosto o 1º leilão de energia reserva deste ano. Será contratada apenas energia solar gerada a partir de fonte solar fotovoltaica. O suprimento começará em agosto de 2017, com prazo de contrato de 20 anos. Segundo o Ministério de Minas e Energia, o leilão tem o objetivo de diversificar a matriz elétrica e propiciar uma competição isonômica e o atendimento à garantia de suprimento. O preço-teto do leilão será calculado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), aprovado pelo ministério e estabelecido quando o edital for publicado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Os empreendedores interessados em participar do leilão deverão cadastrar seus projetos na EPE até o dia 14 de abril. Uma das condições é que o empreendimento seja conectado ao Sistema Interligado Nacional.

### ✓ Chesf tem prejuízo em 2014

Fonte: Jornal do comércio



ENERGIA ELÉTRICA

Pelo 3º ano consecutivo, a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) registra prejuízo. Em 2014, o balanço fechou negativo em R\$ 1,1 bilhão (bem superior à queda de R\$ 466 milhões em 2013). A planilha no vermelho ainda é reflexo do sacrifício a que a empresa foi submetida ao longo do governo Dilma Rousseff. Prometendo uma redução de 16% na conta de luz dos brasileiros, a Lei 12.783/13 obrigou companhias como a Chesf a socorrer a Eletrobras, repassando parte de seus ativos ao governo Federal. Com a crise hídrica, nem a conta ficou barata, nem as empresas resistiram ao golpe em seus caixas. O presidente da Chesf, Antônio Varejão, explica que a empresa teve resultado operacional positivo de R\$ 660 milhões no ano passado. Esse valor se refere ao resultado dos serviços, como receita gerada pela transmissão e geração de energia, além de compra e venda de energia (subtraídas as despesas). Quando as empresas não estão dando lucro podem jogar para frente o recolhimento desses créditos, pressupondo que a empresa terá lucro no futuro. Se a companhia não entrar no azul é necessário dar baixa no crédito fiscal negativo. Se não fosse a baixa desses créditos, a Chesf fecharia com resultado positivo. Ao longo de 2014 a empresa adotou algumas estratégias para reduzir custos e empresas. Dois movimentos importantes para melhorar o resultado operacional. O primeiro foi a conclusão do processo de transferência dos custos do Programa de Reassentamento de Itaparica para a Codevasf. Isso representa uma economia entre R\$ 60 mil e R\$ 80 mil. O segundo foi a devolução da Usina Termelétrica de Camaçari para o governo Federal, que vai representar uma economia de R\$ 35 milhões nos encargos do sistema de transmissão da Chesf. Apesar do prejuízo, a Chesf comemora o resultado operacional e o volume de investimentos aplicado em 2014. No ano passado, os aportes somaram R\$ 2,2 bilhões. Desse total, R\$ 1,1 bilhão foram aplicados em projetos corporativos, como obras do sistema de transmissão (R\$ 883,1 milhões) e de geração de energia (R\$ 154,1 milhões). Outros R\$ 94,4 milhões foram aportados em infraestrutura operacional, a exemplo do sistema de telecomunicações. A outra parte dos investimentos (R\$ 1,1 bilhão) foi aplicada em empresas nas quais a Chesf é sócia. São empreendimentos que estão em fase de conclusão a exemplo da Usina Hidrelétrica de Jirau, em Rondônia e da Interligação Elétrica de Garanhuns (Consórcio Garanhuns). Para 2015, Varejão calcula que os investimentos devem ficar entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 2 bilhões. Já sobre o resultado operacional, o presidente da Chesf diz que o esforço é para crescer, mas vai depender de um ano com condições hidrológicas adversas.



### ✓ **Complexo Eólico Facheiro recebe licença ambiental**

Fonte: **Energio Nordeste**



A diretoria do IDEMA concedeu aos representantes do Complexo Eólico Facheiro, o maior Parque Eólico da região central do RN, a licença ambiental para implantação da obra que será instalada nas cidades de Lajes, Caiçara do Rio do Vento e São Tomé, no Rio Grande do Norte. A população local também participou das duas audiências realizadas antes de fornecer a licença ambiental. Durante os encontros foram apresentados a estrutura do projeto, montagem dos aerogeradores, política de resíduos sólidos, geração de empregos entre várias outras discussões de interesse da população da região. O Complexo Eólico Facheiro será composto por 23 parques, sendo 18 em Lajes com 143 aerogeradores; 4 em Caiçara do Rio do Vento com 25 aerogeradores e 1 na região de São Tomé, com 3 aerogeradores. Para implantação da obra serão realizadas melhorias nas estradas que já existem na região, e a construção de novos acessos. Estima-se que durante as obras sejam gerados até 2 mil empregos para as regiões que receberão o Complexo.

### ✓ **Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres**

Fonte: **Setorial energy news**



Os preços do petróleo têm nova manhã de recuo em Nova York e Londres nesta terça-feira (31). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 47.73, registrando um declínio da ordem de 1.95 em relação ao fechamento de segunda-feira (30). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 54.91 nesta terça-feira, também registrando um queda de 2.45%, igualmente em relação ao fechamento de segunda-feira.

### ✓ **Governo estuda adoção de novas tecnologias ao setor elétrico**

Fonte: **Ministério de Minas e Energia**



O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, afirmou que o governo vem atuando para aumentar o nível dos reservatórios e trazer maior segurança energética ao País, inclusive buscando novas tecnologias. Braga participou de evento na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN). Entre as inovações tecnológicas, o ministro mencionou que está em estudo o uso de placas fotovoltaicas em flutuadores em uma área limitada dos reservatórios de hidrelétricas. De acordo com Braga, o projeto-piloto deverá ser colocado em teste em um prazo de 120 dias.

### ✓ **Aquário Marinho do Rio inova em geração de energia**

Fonte: **Procel info**



Com inauguração marcada para dezembro, o Aquário Marinho do Rio de Janeiro (AquaRio), em construção na Zona Portuária, finaliza agora os detalhes de seu abastecimento energético, projeto que integra a carteira do Programa Rio Capital da Energia. O fornecimento elétrico deverá privilegiar a energia solar fotovoltaica, mas também prevê outras formas de produção de eletricidade, como a cogeração a gás natural, e soluções em eficiência energética. Além disso, está sendo estudada a



instalação de um museu da energia. O aquário recebeu as primeiras placas de acrílico para seus 25 tanques no mês passado. Os painéis estão sendo fabricados na Tailândia e nos Estados Unidos pela americana Reynolds Polymer Technology. Quanto ao abastecimento energético, a Kreimer Engenharia está trabalhando em parceria com o Instituto de Energia da PUC-Rio (Iepuc) para definir as melhores fontes de energia elétrica para o local, bem como a estruturação financeira do projeto energético. A energia solar fotovoltaica é a preferida, não somente pelo apelo de sustentabilidade, mas pelas próprias características das instalações. A medição da radiação solar está a cargo do Iepuc, que ainda avalia outras fontes e está montando o projeto do museu da energia. Outra possibilidade para a eletricidade do AquaRio é a cogeração a gás natural. Além de produzir energia elétrica, a cogeração gera calor e, a partir deste, água quente e vapor, podendo alimentar sistemas de refrigeração. O uso dessa alternativa, porém, depende do valor do combustível. Quanto ao museu da energia, a perspectiva é criar uma estrutura permanente, que mostre aos visitantes do AquaRio a evolução do uso da energia pelo ser humano.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Governo Central registra déficit em fevereiro

Fonte: América Economia

Em fevereiro, o Governo Central – que reúne as contas Tesouro Nacional, da Previdência Social e do Banco Central – registrou déficit primário de R\$ 7,4 bilhões, o que representa o pior resultado para o mês desde o início da série histórica (1997). Em fevereiro de 2014, o déficit havia ficado em R\$ 3,4 bilhões, de acordo com o balanço divulgado pelo Tesouro Nacional. Déficit primário é o gasto do governo que excede o valor de sua arrecadação, sem levar em consideração a despesa realizada com o pagamento dos juros da dívida pública. A situação foi amenizada pelo fato de, no mês anterior, ter sido registrado superávit de R\$ 10,6 bilhões. Com isso, o resultado primário nos dois primeiros meses de 2015 ficou em R\$ 3,2 bilhões. No ano passado, houve superávit de R\$ 10,8 bilhões no mesmo período. De acordo com o Tesouro, esse resultado se deve principalmente a uma redução de 4,1% da receita líquida, já que as despesas se mantiveram, em termos reais, no mesmo patamar de 2014. A receita total teve decréscimo de 4,6% em 2015, na comparação com o mesmo período de 2014. Desconsiderando a arrecadação extraordinária de R\$ 4,6 bilhões, registrada em fevereiro deste ano, a variação real seria de uma redução de 6,6%.

### ✓ Desoneração estimula compra de equipamentos

Fonte: Valor Econômico/Portos e Navios

O Regime Tributário para Incentivo à Modernização e Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto) tornou-se significativo nos planos de investimentos dos terminais portuários no Brasil. O pacote engloba a suspensão, na hora da venda de máquinas, equipamentos e outros bens, do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), da Contribuição para o PIS/Pasep, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), do Imposto Sobre Circulação de Produtos e Serviços (ICMS) e, quando não há produto similar no mercado brasileiro, do Imposto sobre Importação. O benefício, instituído em 2004, tem data marcada para terminar em dezembro. Apesar do esforço do governo para realizar um ajuste fiscal, o setor portuário está confiante na manutenção do Reporto. O avanço é natural diante da crescente participação da iniciativa privada nos portos. A descontinuidade do Reporto, traria impacto nos planos de investimento que já estão em andamento e inviabilizaria etapas futuras. Já a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) critica a falta de aderência do Reporto ao mercado nacional. Para obter os benefícios totais do Reporto, as empresas nacionais precisam de uma ginástica fiscal, registrando todas as compras e gerando créditos tributários. A ABIMAQ fez propostas de simplificação para uso do Reporto à Receita Federal.



### ✓ **Dólar abre em alta com déficit do governo central**

Fonte: Bacen/ Reuters

O **dólar** tinha alta ante o real no início dos negócios desta terça-feira, após o governo central mostrar **déficit** superior a 7 bilhões de reais e acompanhando a valorização da moeda norte-americana no mercado internacional. Às 9h16, a moeda norte-americana tinha alta de 0,83 por cento, a 3,2585 reais na venda, após cair 0,27 por cento na sessão anterior. No mercado externo, o dólar subia cerca de 0,5 por cento em relação a uma cesta de moedas. O governo central (Tesouro, Banco Central e Previdência Social) registrou déficit primário de 7,358 bilhões de reais em fevereiro, segundo informou o Tesouro Nacional hoje. O Banco Central divulga às 10h30 o resultado primário referente a fevereiro e a expectativa do mercado é de superávit de 1,5 bilhão de reais. Nesta manhã, o BC fará a última intervenção diária no mercado de câmbio, ofertando até 2 mil swaps cambiais, que equivalem a venda futura de dólar, com vencimentos em 1º de dezembro de 2015 e 1º de março de 2016. A operação ocorrerá entre 9h30 e 9h40 e o resultado será divulgado a partir das 9h50. O Banco Central fará ainda nesta sessão dois leilões de venda de até 2,5 bilhões de dólares ao todo com compromisso de recompra. Na operação que acontecerá entre 15h e 15h05, a data de recompra é em 4 de agosto de 2015 e, no leilão realizado entre 15h20 e 15h25, a data de recompra é em 2 de setembro.

### ✓ **Índice de Preços ao Produtor aumenta em fevereiro no Brasil**

Fonte: Exame

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) fechou o mês de fevereiro com variação de 0,26% em relação ao mês de janeiro deste ano, com elevação de 0,24% em relação a alta de 0,2% registrada em janeiro deste ano. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e indicam variações positivas em 17 das 23 atividades, contra 16 do mês anterior. Com o resultado de fevereiro o resultado acumulado do ano ficou em 0,28% e a taxa anualizada (últimos 12 meses) ficou com um resultado acumulado de 2,74%, abaixo dos 3,01% da variação de fevereiro. O IPP mede a evolução dos preços de produtos na porta da fábrica, sem impostos e fretes, de 23 setores da indústria de transformação.

### ✓ **Medicamentos serão reajustados em até 7,7% a partir de hoje**

Fonte: Correio Braziliense

Os medicamentos poderão ser reajustados em até 7,7% a partir de hoje. A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos fixou os percentuais máximos de ajuste autorizados em resolução publicada. Os medicamentos foram divididos em três faixas com reajustes de 5%, 6,35% e 7,7%. O reajuste é menor para os remédios considerados de baixa concorrência. Medicamentos genéricos estão no grupo a que se aplica o percentual máximo por serem tidos como de alta concorrência. O grupo que terá aumento de 5% concentra medicamentos de alta tecnologia e de maior custo, como a ritalina (tratamento do déficit de atenção e hiperatividade) e a stelara (para tratamento da psoríase). No grupo dos 6,35% estão os antibióticos. Podem chegar ao teto de 7% categorias que têm medicamentos como o omeprazol (tratamento de gastrite e úlcera) e a risperidona (antipsicótico). Para a definição dos percentuais foi considerado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 7,7%, entre março de 2014 e fevereiro de 2015. São considerados também fatores como produtividade da indústria e variação de custos dos insumos, além da concorrência dentro do setor. No ano passado, o percentual máximo autorizado foi 5,68%.

### ✓ **Número de novas empresas tem a 1ª queda desde 2010 no Brasil**

Fonte: Serasa Experian

O Indicador Serasa Experian de Nascimento de Empresas registrou a criação de 144.501 novos empreendimentos no Brasil em fevereiro deste ano, queda de 4,3% em relação ao mês de janeiro, quando 150.958 novas empresas foram criadas. O número representa queda de 8,6% comparado ao montante de novos empreendimentos surgidos em fevereiro de 2014 (158.023). Entre janeiro e fevereiro de 2015 foram criados 295.459 novos empreendimentos em território nacional. Este número representa queda de 7,2% em relação ao total de novas empresas instituídas durante o mesmo período de 2014 (318.371). Esta é a 1ª queda registrada no primeiro bimestre do ano desde que



o indicador foi criado, em 2010. De acordo com os economistas da Serasa Experian, a contração da economia brasileira que vem caracterizando o primeiro trimestre deste ano aliada à queda do grau de confiança dos empresários e consumidores tem desestimulado o surgimento de novos empreendedores no país, produzindo queda no ritmo de criação de novas empresas. O segmento dos Microempreendedores Individuais (MEIs) puxou a queda do número de novas empresas surgidas em fevereiro: 108.446 novos negócios no segundo mês deste ano contra 119.555 em janeiro, uma retração de 9,3%. As Sociedades Limitadas registraram criação de 14.507 unidades, representando aumento de 12,4% em relação ao mês anterior, quando 12.903 empresas surgiram. A criação de Empresas Individuais aumentou 15,7%, com um total de 13.924 novos negócios em fevereiro; em janeiro, o número foi de 12.033. O nascimento de novas empresas de outras naturezas jurídicas cresceu 17,9%, com 7.624 nascimentos em fevereiro, contra 6.467 do mês anterior. A crescente formalização dos negócios no Brasil é responsável pelo aumento constante das MEIs, registrado desde o início da série histórica do indicador. Em seis anos, passaram de menos da metade dos novos empreendimentos (37,6%, em 2010) para 77,2% no último levantamento. O Sudeste segue liderando o ranking de nascimento de empresas, com 147.670 novos negócios abertos entre janeiro e fevereiro de 2015 ou 50,0% do total. A Região Nordeste ocupou o segundo lugar, com 18,8% (55.592 empresas). A Região Sul segue em terceiro lugar, com 16,2% de participação e 47.759 novas empresas. O Centro-oeste registrou a abertura de 28.477 empresas e foi responsável por 9,6% de participação, seguido pela Região Norte, com 15.961 novas empresas ou 5,4% do total de empreendimentos inaugurados. A Região Sudeste foi a que mais registrou maior queda no número de nascimentos (8,1%) comparando-se os meses de janeiro e fevereiro de 2015 com igual intervalo do ano anterior. Norte e Nordeste tiveram queda o mesmo percentual de queda: 7,0% em relação ao primeiro bimestre de 2014. Na região Centro Oeste houve queda de 6,7%. E na região Sul a queda foi de 4,9%. O setor de serviços continua sendo o mais procurado por quem quer empreender: de janeiro a fevereiro de 2015, 181.425 novas empresas surgiram neste segmento, o equivalente a 61,4% do total. Em seguida, 88.808 empresas comerciais (30,1% do total) e, no setor industrial, foram abertas 24.311 empresas (8,2% do total) neste mesmo período. Observam-se nos últimos seis anos, um crescimento constante na participação das empresas de serviços no total de empresas que nascem no país, passando de 53,4% (1º bimestre de 2010) para 61,4% (primeiro bimestre de 2015). Por outro lado, a participação do setor comercial de empresas que surgem no país tem recuado nos últimos anos (de 34,9%, de janeiro a fevereiro de 2010, para 30,1% no mesmo período de 2015). Já a participação das novas empresas industriais se mantém estável. Para o levantamento do Nascimento de Empresas foi considerada a quantidade mensal de novas empresas registradas nas juntas comerciais de todas as Unidades Federativas do Brasil bem como a apuração mensal dos CNPJs consultados pela primeira vez à base de dados da Serasa Experian.

#### ✓ **Crescimento da Grã-Bretanha no final de 2014 é revisado**

Fonte: DCI

A economia britânica cresceu a um ritmo mais rápido do que estimado anteriormente no final do ano passado, impulsionada por uma forte expansão nas exportações e pela maior alta anual da renda familiar em mais de 4 anos. O Produto Interno Bruto cresceu 0,6 por cento no 4º trimestre ante o trimestre anterior, informou a Agência Nacional de Estatísticas. Isso representou uma melhora ante a leitura anterior de 0,5% e igualou o terceiro trimestre, quando o crescimento foi revisado para baixo. Para o ano de 2014, o PIB cresceu 2,8%, revisado para cima ante estimativa anterior de 2,6%, melhor ritmo de crescimento desde 2006. Entretanto, o investimento empresarial no 4º trimestre caiu 0,9% sobre os 3 meses anteriores. Ainda assim, para 2014 como um todo o investimento empresarial avançou 7,5 por cento, melhor leitura desde 2007. A agência de estatísticas informou que a maior contribuição para o crescimento trimestral nos últimos 3 meses de 2014 veio do comércio exterior, com 0,9 ponto percentual, ante redução de 0,5 ponto no 3º trimestre.

#### ✓ **Desemprego na Eurozona cai em fevereiro**

Fonte: AFP

O desemprego na Eurozona caiu em fevereiro a 11,3%, o menor nível desde maio de 2012, segundo a 1ª estimativa da agência europeia de estatísticas, Eurostat, que revisou para cima o índice de janeiro, atualmente em 11,4%. Segundo as estimativas da Eurostat, 18,204 milhões de pessoas estavam sem emprego na zona do euro em fevereiro, 49.000 menos que em janeiro e 643.000 a menos que no mesmo mês de 2014. A mesma tendência



foi registrada no conjunto da União Europeia (28 membros). O desemprego caiu a 9,8% em fevereiro, ou seja, 91.000 menos que no mês anterior para um total de total de 23,887 milhões de de pessoas sem emprego. A Alemanha registrou a menor taxa de desemprego da Eurozona, com 4,8%, enquanto a Grécia permanece como o país com maior taxa de desemprego no bloco. Em dezembro (últimos dados disponíveis), o índice foi de 26%, segundo a Eurostat. Na Espanha, o índice de desemprego foi de 23,2% e o país continua sendo o segundo com maior taxa na Eurozona. Também a Eurostat divulgou a primeira estimativa da inflação para março na zona do euro. O índice permaneceu em território negativo, -0,1%, mas a contração de preços registrou uma desaceleração na comparação com os meses anteriores. Os preços caíram 0,6% em janeiro e 0,3% em fevereiro, mas o nível de março afasta um pouco o risco de deflação na Eurozona. Para contra-atacar o risco de deflação, o Banco Central Europeu (BCE) lançou no início de março um amplo programa de flexibilização que prevê a compra de mais de um bilhão de euros de dívida pública e privada até setembro de 2016.

### ✓ **Confiança do consumidor dos EUA sobe em março**

Fonte: R7

A confiança do consumidor dos Estados Unidos se recuperou inesperadamente com força em março, de acordo com relatório do Conference Board divulgado. O Conference Board, um grupo industrial, informou que seu índice de confiança do consumidor subiu para 101,3 ante 98,8 em fevereiro, em dado revisado para cima. Economistas esperavam leitura de 96,0, segundo pesquisa. O número de fevereiro foi informado originalmente como 96,4.

## **NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

### ✓ **Retração da confiança da indústria em março no Brasil**

Fonte: FGV/Bradesco economia

O índice de confiança da indústria mostrou queda de 9,2% na passagem de fevereiro para março, conforme divulgado pela FGV. O indicador que mede a avaliação da situação corrente recuou 10,4%, seguido pela redução de 7,8% apontada pelo índice de expectativas. O nível de utilização da capacidade instalada, por sua vez, caiu de 81,6% para 80,4%. A desaceleração da demanda, associada ao aumento de estoques e das pressões de custo, tem puxado a confiança dos empresários para baixo. As incertezas do ambiente político e a piora do mercado de trabalho acentuam essa tendência, compatível com nossa expectativa de que a atividade econômica seguirá debilitada neste primeiro semestre, com retração anualizada de 3,4% nesse período.

### ✓ **Vendas nos supermercados crescem em fevereiro no Brasil**

Fonte: ABRAS

As vendas reais do setor supermercadista registraram alta de 0,35% em fevereiro em relação ao mesmo mês de 2014, de acordo com o Índice Nacional de Vendas divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás). Na comparação com janeiro deste ano, o indicador aponta retração de 7,64%. Esses índices já foram deflacionados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado do 1º bimestre de 2015, houve aumento real de 1,93% nas vendas ante o mesmo período de 2014. Em valores nominais, o índice de vendas da Abrás apresentou crescimento de 8,08% em fevereiro em relação ao mesmo mês de 2014 e queda de 6,51% sobre janeiro.

### ✓ **Vendas de material de construção foram ligeiramente melhores em março no Brasil**

Fonte: Abramat

Dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) sobre perspectivas para o mês de março de 2015 aponta expectativa regular para as vendas da indústria de materiais de construção para o 4º



mês do ano. A pesquisa informa que 38% das empresas esperam faturamento regular em março, e 59% em abril. Além disso, 35% das empresas esperam boas vendas, enquanto que 26% indicaram vendas ruins durante o mês atual. Para abril, a expectativa é que 21% das empresas tenham boas vendas, 18% esperam por um cenário ruim e apenas 3% apostam em muito ruim. Assim como aconteceu no mês anterior, as empresas de materiais de construção mantiveram queda na pretensão de investimento. Este é o segundo mês consecutivo que os dados apresentam queda recorde. Anteriormente, o número mais elevado havia sido em setembro de 2012, com 81%. A recuperação do setor exige a adoção urgente de medidas em favor da competitividade e de estímulo ao investimento. A indústria também espera um incremento no “Minha Casa Minha Vida” e nas concessões, bem como uma flexibilização na recente proposta de mudança na desoneração da folha. A indústria de materiais, que apesar da queda nas vendas, não demitiu em 2014, começou a demitir nesse início de ano - afirma Walter Cover, presidente da Abramat. O termômetro de março apresenta retração no pessimismo nas expectativas em relação ao governo. 44% das indústrias informaram que estão pessimistas para os próximos 12 meses. O mês atual apresentou queda no otimismo que estava em 11% no mês anterior.



## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
30/03/2015			
Desempenho da bolsa			
SABESP ON NM	<b>3,83</b>	R\$ 17,37	↑
ELETRORBRAS PNB N1**	<b>2,14</b>	R\$ 7,15	↑
MRV ON NM	<b>1,63</b>	R\$ 8,12	↑
ESTACIO PART ON NM	<b>1,11</b>	R\$ 19,18	↑
KROTON ON NM	<b>1,07</b>	R\$ 10,38	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
30/03/2015			
Desempenho da bolsa			
PDG REALT ON NM	<b>4,00</b>	R\$ 0,48	↓
GOL PN N2	<b>3,78</b>	R\$ 7,90	↓
VALE ON N1	<b>-3,38</b>	R\$ 17,99	↓
VALE PNA N1	<b>-3,36</b>	R\$ 15,51	↓
BRADSPAR PN N1	<b>-3,09</b>	R\$ 10,66	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (31/03/2015)				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,2074	3,2080
	Euro (Ptax*)	↓	3.4447	3.4457

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção				
	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	<b>-0,11</b>	...	0,04
Produção industrial Total (%)	...	2,00	...	-0,70
IPCA	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,53	0,67	0,38	1,14
				2014 (*)
PIB (%)				<b>0,7</b>
PIB Agropecuária				<b>1,1</b>
PIB Indústria				<b>-0,5</b>
PIB Serviços				<b>1,2</b>

(\*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

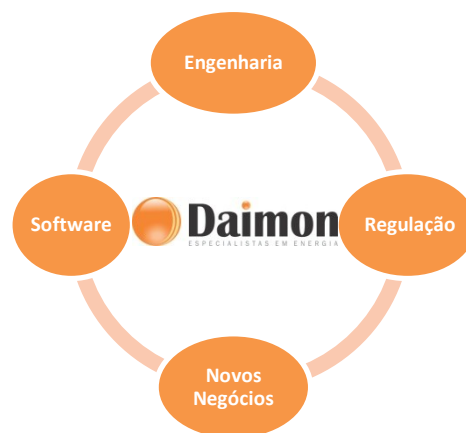
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.